



A RELEVÂNCIA DA LIBRAS PARA O PROFESSOR DE MATEMÁTICA DA EJA

Jéssica de Sousa Santos - Especialista em Ensino de Matemática no Ensino Médio pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI.

Rosimeyre Vieira da Silva - Professora orientadora: Doutorado em Educação, Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Contatos: jssifpi@gmail.com ; rosimeyrevieira@ifpi.edu.br

JUSTIFICATIVA

Interesse de cunho pessoal e profissional visto que:



Ao longo do curso de formação inicial estuda-se sobre conhecimentos e saberes necessários à ativação docente, mas quase sempre os conteúdos de estudos nas diversas disciplinas desconsideram as especificidades de alguns níveis e modalidades de ensino.



A experiência durante o estágio na EJA possibilitou uma reflexão e melhor compreensão da mesma como modalidade de ensino que exige sistematização do trabalho docente de forma a considerar as especificidades dos envolvidos no processo.

Trata-se de um tema relevante pois ainda é bastante incipiente as discussões que relacionam a LIBRAS com a formação do professor de Matemática.



PROBLEMA DE PESQUISA

**Qual a relevância
da Libras para a
prática pedagógica
do professor de
Matemática da
EJA?**

OBJETIVOS



GERAL

Analisar a relevância da Libras para a prática pedagógica do professor de Matemática da EJA



ESPECÍFICOS

- Delimitar a disciplina de Libras no contexto da formação inicial;
- Descrever a Libras na formação inicial do professor de Matemática;
- Identificar os subsídios teórico-práticos da disciplina Libras para a atuação do professor de Matemática na EJA com o aluno surdo.

REFERENCIAL TEÓRICO

LIBRAS

- ANDREIS-WITKOSKI (2015)
- Lei Nº 10436, de 24 de abril de 2002

- Freire (1979)
- Diretrizes para Formação de Professores (2000)
- Fonseca (2012)

EJA

- Freire (1996)
- Diretrizes para Formação de Professores (2015).

Formação docente, a reflexão e a formação no contexto da Educação de Jovens e Adultos

METODOLOGIA

- Abordagem:
 - Qualitativa

- Análise documental com o recorte no Projeto Político do Curso (PPC) de Matemática nos componentes curriculares EJA, na Prática Profissional e Libras

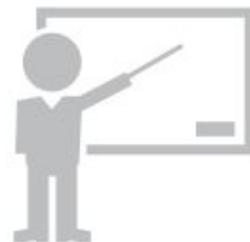


ANÁLISES E DISCUSSÕES

O SUCESSO DO ENSINO PROPOSTO POR L' ÉPPE FICOU REGISTRADO NA HISTÓRIA PELA ASCENSÃO OBTIDA, POIS INÚMEROS ALUNOS TORNARAM-SE PROFISSIONAIS COMO: FILÓSOFOS, ARQUITETOS E PROFESSORES DE SURDOS. ALGUNS DESTES SÃO NOMES REFERENCIADOS ATÉ OS DIAS ATUAIS, FAMOSOS PELO TRABALHO DESENVOLVIDO NA ÁREA DE EDUCAÇÃO DE SURDOS COMO JEAN MASSIEU (1772-1846), FERDINAND BERTHIER (1803-1886) E LAURENT CLERC(1785-1869).

(ANDREIS-WITKOSKI,2015,P.31)

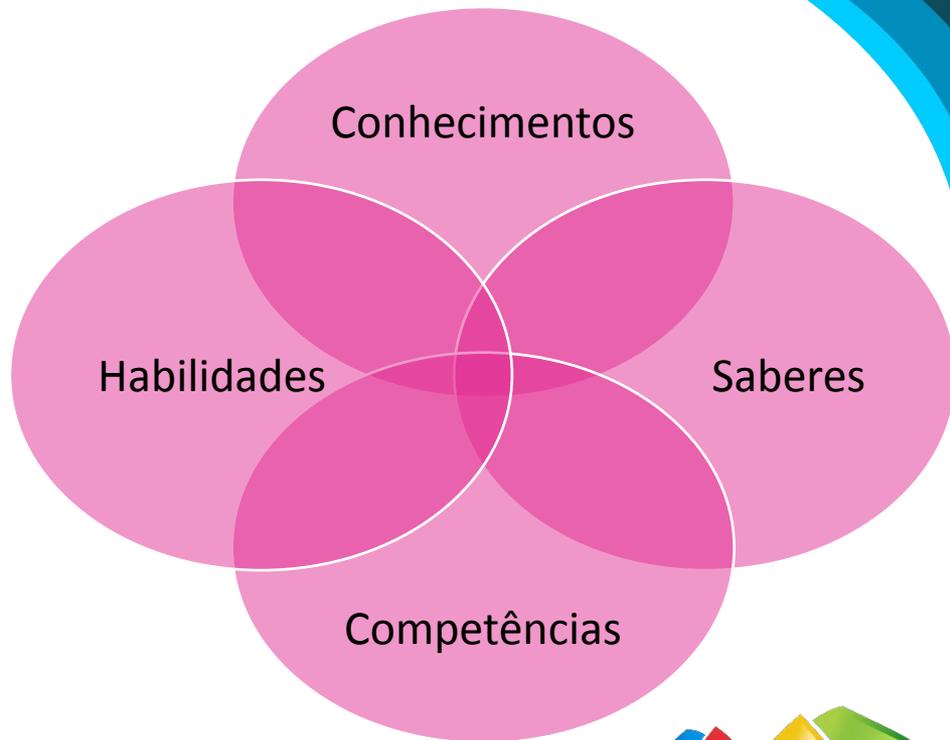
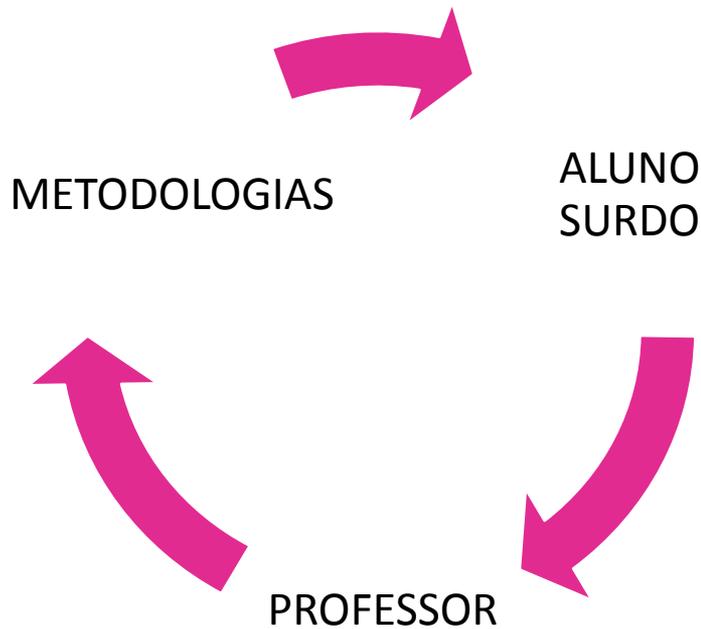
Lei Nº 10436, de 24 de abril de 2002:



Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências, em seu art. 1º- É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais – Libras e outros recursos de expressão a ela associados.

Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais – Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas no Brasil. (BRASIL, 2002)

CONSIDERAÇÕES FINAIS



REFERÊNCIAS

- ANDREIS-WITKOSKI, Sílvia. **Introdução à Libras**: língua, história e cultura. / Sílvia Andreis-Witkoski. – Curitiba: Ed. UTFPR, 2015.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASILEIRO, A. M. M. **Manual de produção de textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Atlas, 2016
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 14 abril 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n. 9.394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 14 abril 2022.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85121-bncc-ensino-medio/file>. Acesso em: 14 abril 2022.
- BRASIL. Resolução n. 2/2019, de 20 de dezembro de 2019. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação)**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: Acesso em: 14 abril 2022.
- BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 1, DE 5 DE JULHO DE 2000. **Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação e Jovens e Adultos**. Disponível em: [CEB012000.doc \(mec.gov.br\)](https://www.mec.gov.br/cebs/CEB012000.doc). Acesso em: 11 junho 2022.
- FONSECA, Maria da Conceição Ferreira Reis. **Educação de jovens e adultos**: especificidades, desafios e contribuições. 3. Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012. (Coleção Tendências em Educação Matemática)
- FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 12ª ed. [S. l.]: Paz e Terra, 1979.
- _____. **A Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996
- GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de professores**: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- KUMADA, Kate Mamhy Oliveira. FARIAS, Gabriel Mendonça. **Revisão de literatura sobre o ensino de matemática para surdos**. Educação, Batatais, v. 9, n. 1, p. 109-133, jan./jun. 2019
- MENDES, K. D. S. ; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out/dez, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>. Acesso em: 14 abril 2021.
- MINAYO, M. C. de Sousa. (org.) **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
- MIZUKAMI, M. G. N. **Aprendizagem da docência**: algumas contribuições de L. S. Shulman. In: Educação, Santa Maria, v. 29, n. n 02, p. 33-49, 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/3838/2204>. Acesso em: 14 abril 2021.
- PACHECO, J. A.; FLORES, M. A. **Formação e avaliação de professores**. Porto: Porto Editora, Portugal, 1999.
- SILVA, R. V.; CABRAL, C. L. O.; MORAIS, S.R.S. **Estágio na formação docente**: mediação pelos saberes da pesquisa. In: A FORMAÇÃO DOCENTE E A PRÁTICA EDUCATIVA. Teresina: EDUFPI, 2018.